

# **Mudanças Climáticas e Código Florestal na Imprensa Brasileira: tendências e desafios**

**Brasília, 19 de março de 2013**

**Audiência Pública no Senado Federal – CMMC**



**Qual a relevância de se analisar o conteúdo veiculado pela imprensa?**

---

## O PAPEL DA MÍDIA

- *Agenda-setting*: o jornalismo como variável importante na definição dos temas que estarão no topo da lista de prioridades dos decisores públicos.
- Mídia como provedora de informações contextualizadas: o cidadão bem informado conta com melhores condições para exigir seus direitos.
- A mídia, o sistema de freios-e-contrapesos e a *accountability* das instituições: cobrança das instituições responsáveis pelo enfrentamento de temas centrais para a agenda do desenvolvimento.

**Análise 1**

**ANDI**

# Mudanças Climáticas

---

# UNIVERSO PESQUISADO

## Mídia e Mudanças Climáticas

Número de jornais: 50

Circulação Nacional: 6 diários

Regionais: 44 diários

Período de Análise:

A: Julho 2005 – Junho 2007

B: Julho 2007 – Dezembro 2008

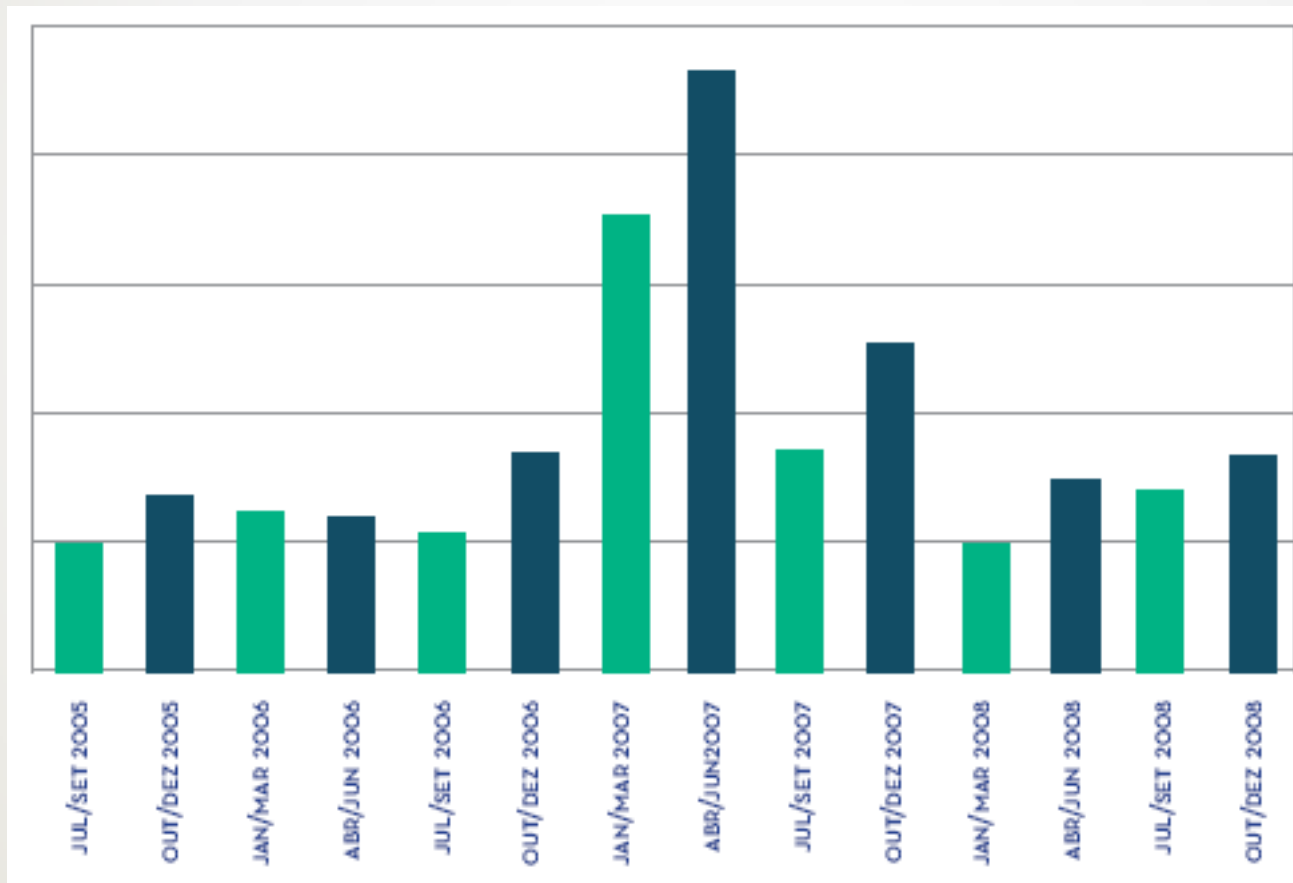
# MÍDIA E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

## O despertar da cobertura

- Entre 2006 e 2007 é possível destacar acontecimentos de forte apelo midiático em relação às Mudanças Climáticas, como por exemplo:
  - O lançamento do Relatório Stern, em outubro de 2006;
  - A estréia do documentário *Uma verdade inconveniente*, protagonizado pelo ex-vice-presidente dos EUA, Al Gore, em novembro de 2006, e o Oscar concedido a ele no ano seguinte;
  - A concessão do premio Nobel da Paz a Al Gore e ao IPCC, pelos esforços na disseminação de informação sobre as Mudanças Climáticas no mundo em outubro 2007.

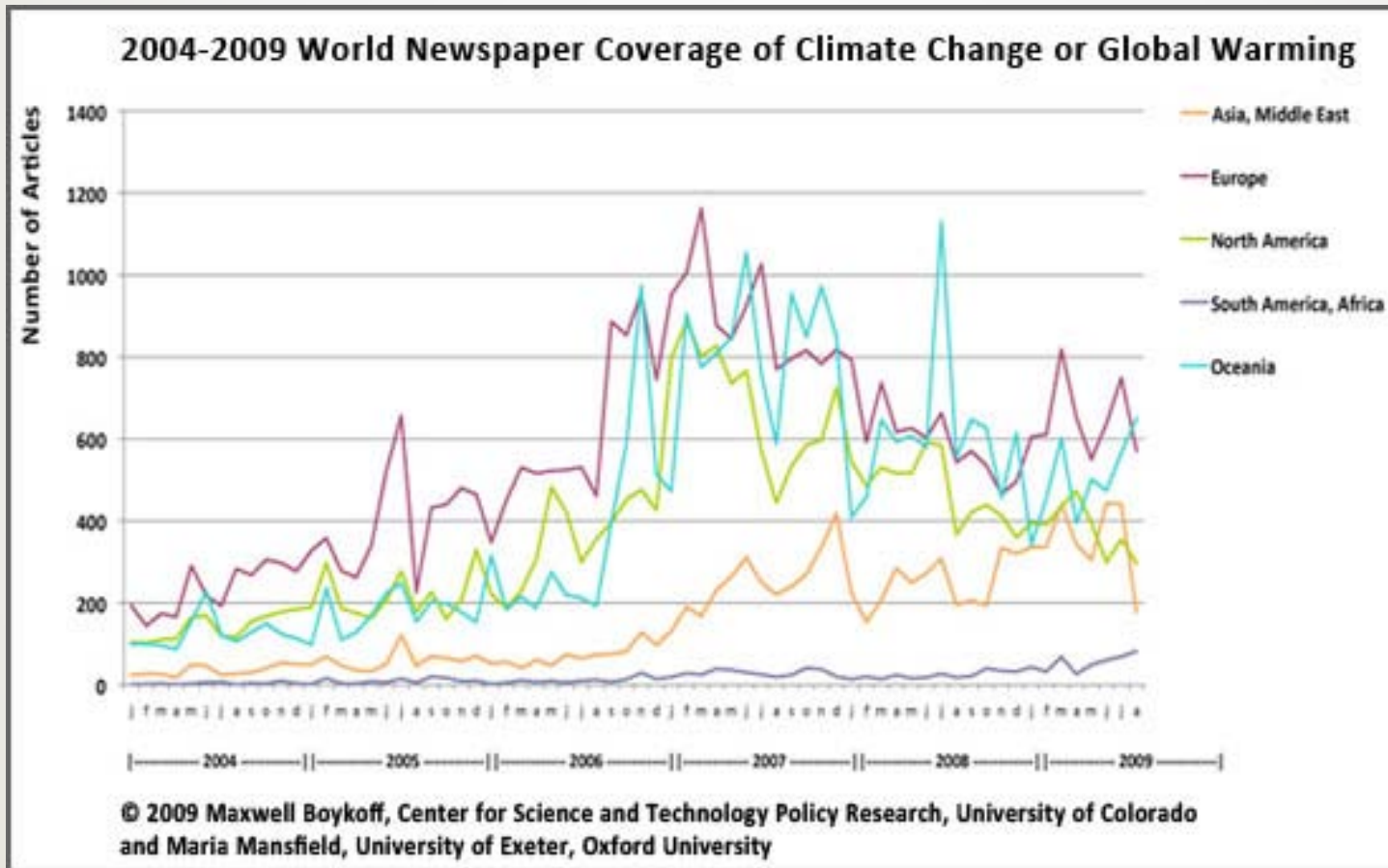
# MÍDIA E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Distribuição de notícias por trimestre (Jul/2005 - Dez/2008)



# MÍDIA E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

## Tendências internacionais





# MÍDIA E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Localidade mencionada

Localidade	2005/2007	2007/2008
No Brasil	42,7%	72,43%
Fora do Brasil	26,7%	17,65%
Ambos	28,6%	9,01%
Não foi possível identificar	1,9%	0,92%
Total	100,0%	100,0%

# MÍDIA E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

## Enquadramento temático

Perspectiva temática conceitual	Jornais de abrangência nacional	Jornais de abrangência local	Jornais econômicos	Amostra Geral
Ambiental	49,3%	46,8%	27,9%	45,0%
Econômica/financeira	15,9%	14,7%	40,9%	18,7%
Política	17,6%	14,5%	16,9%	15,8%
Agrícola	2,5%	4,8%	8,4%	4,6%
Individual ou comunitária	3,4%	5,5%	1,3%	4,2%
Científico-tecnológica	3,4%	5,1%	1,3%	4,0%
Sociocultural	2,5%	3,0%	0,0%	2,4%
Saúde pública	0,8%	1,8%	0,0%	1,3%
Educacional	1,4%	1,3%	1,3%	1,3%
Jurídica	0,6%	0,2%	0,6%	0,4%
Não foi possível identificar	2,5%	2,3%	1,3%	2,2%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

# MÍDIA E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

## Enquadramento institucional

Perspectiva institucional	2005/2007	2007/2008
Poder Executivo nacional e internacional	23,3%	32,7%
Poder Legislativo brasileiro	2,8%	2,0%
Poder Judiciário brasileiro	0,5%	0,0%
Organismos internacionais	8,6%	10,2%
Setor privado	10,1%	13,3%
Organizações da sociedade civil	5,9%	9,1%
Movimento social	1,1%	0,1%
Intersetorial	14,2%	7,2%
Instituições de ensino e pesquisa	17,4%	13,9%
Não foi possível identificar	16,2%	11,5%
Total	100,0%	100,0%

# MÍDIA E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

## Contextualização

Elementos de contexto	2005/2007	2007/2008
Conceito	1,4%	1,3%
Dados que comprovam a existência	24,7%	24,1%
Explicita a gravidade	31,9%	33,6%
Menciona dados estatísticos	42,6%	49,5%
Compara dados estatísticos**	36,7%	54,7%

Menciona legislação	2005/2007	2007/2008
Sim	42,1%	43,1%
Não	57,9%	56,9%
Total	100,0%	100,0%

# MÍDIA E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

## Principal fonte ouvida

Fontes ouvidas	2005/2007	2007/2008
Governo brasileiro	17,6%	19,7%
Governos estrangeiros	11,5%	6,7%
Organismos Internacionais	6,5%	10,8%
Empresas estatais	0,5%	0,0%
Empresas não estatais	7,0%	12,1%
Organismos da sociedade civil	9,5%	9,0%
Sindicados e federações de trabalhadores	0,2%	0,0%
Especialistas/Técnicos	18,6%	17,9%
Outros	3,7%	8,9%
Não há fontes ouvidas	24,9%	14,0%

# MÍDIA E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

## Ausência do conceito de desenvolvimento

Tipo de estratégia mencionada	2005/2007	2007/2008
Desenvolvimento sustentável	10,0%	10,7%
Crescimento econômico	2,6%	3,6%
Desenvolvimento econômico	1,7%	3,1%
Desenvolvimento socioambiental	0,0%	0,5%
Desenvolvimento humano	0,0%	0,3%
Desenvolvimento comunitário	0,0%	0,2%
Desenvolvimento social	0,2%	0,1%
Não menciona estratégias de desenvolvimento	85,5%	81,5%
Total	100,0%	100,0%

# MÍDIA E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

## Os desdobramentos da cobertura

- 2009: a realização da Conferência das Partes em Copenhague destaca-se como evento forte apelo midiático em relação às Mudanças Climáticas.
- Pesquisas de opinião demonstravam a sociedade brasileira como uma das mais preocupadas em relação ao problema.
- A partir de então...
  - Fracasso das negociações no âmbito da COP
  - Impasses em relação ao Protocolo de Kyoto
  - Crise financeira internacional desmobiliza governos
  - Resultados pouco consistentes no Código Florestal

# **Código Florestal**

---



## A ANÁLISE

- **Período:** 1 de abril a 15 de junho de 2011 (principal momento da tramitação do Projeto de Lei 1876/1999 na Câmara dos Deputados).
- **Universo pesquisado:** a proposta de novo Código Florestal foi citada em 2.035 notícias, veiculadas em 17 diários das diversas regiões do país.
- **Universo analisado:** 973 textos de maior densidade informativa, dentre os 2.035 clipados.

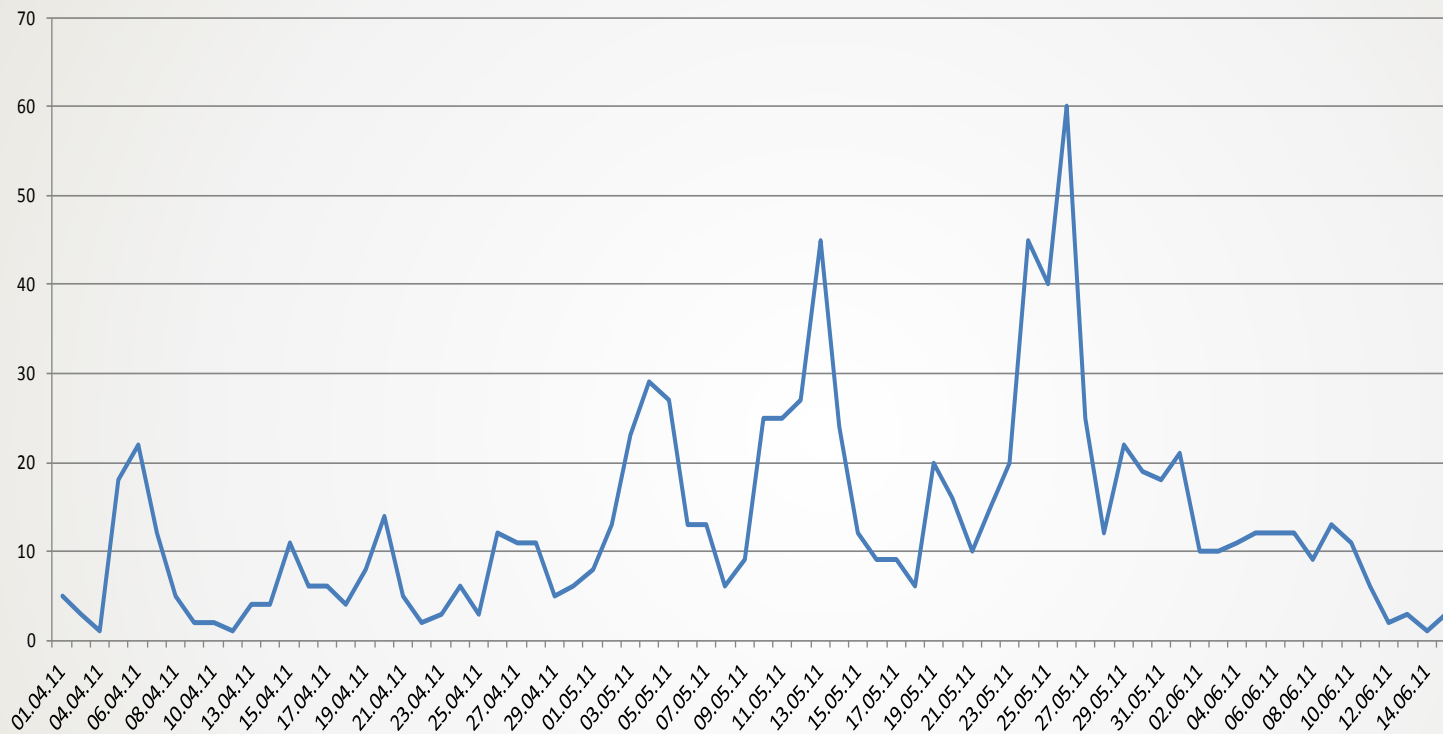
## JORNAIS ANALISADOS

ABRANGÊNCIA NACIONAL	44,1% dos textos analisados
O Globo/RJ	10,7
O Estado de S. Paulo/SP	9,9
Correio Braziliense/DF	9,8
Folha de S. Paulo/SP	8,8
Valor Econômico/SP	4,9

# JORNAIS ANALISADOS

ABRANGÊNCIA REGIONAL	55,9 % dos textos analisados
Correio do Estado/MS	10,7
Gazeta do Povo/PR	7,5
Zero Hora/RS	6,6
Estado de Minas/MG	6,4
Diário de Pernambuco/PE	6,1
Diário de Cuiabá/MT	5,7
O Povo/CE	3,7
O Rio Branco/AC	3,4
A Crítica/AM	2,5
Diário de Natal/RN	1,7
A Gazeta/ES	1,6
O Liberal/PA	0,1

## ONDAS DE INFORMAÇÃO POR PERÍODO



**PRÉ-VOTAÇÃO**



**VOTAÇÃO**



**PÓS-VOTAÇÃO**

# O AMBIENTE DA POLÍTICA E A POLÍTICA AMBIENTAL

Os jornais atuaram em dois campos complementares:

- **O Ambiente Político:** o campo da política (*politics*), definido em termos do marco institucional no qual as decisões são tomadas (especialmente nas esferas dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário).
- **A Política Ambiental:** o campo das políticas públicas (*policies*) que envolvem não só decisões, mas também diversas ações, instituições e programas de natureza contínua e estratégica para a implementação das decisões políticas em uma determinada área (economia, segurança pública, meio ambiente, saúde, educação, direitos humanos etc.).

## TONALIDADE POLÍTICA

- O **Ambiente Político** deu o tom da cobertura: do ponto de vista quantitativo, a imprensa deu maior atenção à disputa política do que à **Política Ambiental**.
- Como *Tema Principal*, o **Ambiente Político** ocupou 60% de todos os textos analisados.

# TEMAS PRINCIPAIS

## Notícias sobre Ambiente Político

<b>Tema Principal AMBIENTE POLÍTICO</b>	<b>N</b>	<b>% em relação ao total de matérias sobre Ambiente Político (60,12% = 585 textos)</b>	<b>% em relação ao total de 973 matérias</b>
<b>Embate político entre governo e oposição / governo e aliados</b>	<b>374</b>	<b>63,93</b>	<b>38,44</b>
<b>Tramitação</b>	<b>188</b>	<b>32,14</b>	<b>19,32</b>
<b>Acontecimentos políticos específicos</b>	<b>23</b>	<b>3,93</b>	<b>2,36</b>
<b>TOTAL</b>	<b>585</b>	<b>100,00</b>	<b>60,12</b>

## A POLÍTICA AMBIENTAL

- As questões de **Política Ambiental** aparecem como *Tema Principal* em 40% do total de notícias. Além disso, alcançou equilíbrio em duas fases:
  - Na pré-votação: 50,7%
  - Na pós votação: 49,2%



# TEMAS PRINCIPAIS

## Notícias sobre Política Ambiental

Tema Principal POLÍTICA AMBIENTAL	N	% em relação ao total de matérias sobre Política Ambiental	% em relação ao total de 973 matérias
		(39,88% = 388 textos)	
As mudanças no código	122	31,44	12,54
Disputa de visões entre produtores rurais e ambientalistas	91	23,45	9,35
Implicações do novo código	91	23,45	9,35
Recursos naturais	46	11,86	4,73
Atividades rurais	25	6,44	2,57
Outros	13	3,35	1,34
<b>TOTAL</b>	<b>388</b>	<b>100,00</b>	<b>39,88</b>

# VARIÁVEIS COM PRESENÇA ALTA

- Contextualização
- Mudanças no Código
- Argumentações
- Avaliações
- Fragmentação partidária
- Implicações do Código
- Diversidade de Vozes
- Diversidade de Opiniões
- Ruralistas X Ambientalistas
- Voz dos políticos
- Voz do agronegócios e produtores rurais
- Viés político
- Redução da Reserva Legal
- APP
- Regularização das áreas desmatadas até 2008 (anistia)
- Margens de rio
- **Amazônia/ desmatamento**
- \* Textos de Opinião

# VARIÁVEIS COM PRESENÇA BAIXA

- Recursos Hídricos
- Áreas consolidadas
- Áreas de risco
- Atividades agrícolas (agronegócios e agricultura familiar)
- Dificuldades e soluções de implementação do Código
- Vozes do setor privado
- **Relação com mudanças climáticas**
- Viés econômico-financeiro
- Viés jurídico
- Uso de imagens
- Relações de parlamentares com agronegócio (para além da bancada ruralista)
- Olhar internacional sobre o Congresso brasileiro
- Permissão de atividades em topos de morros
- Definição de APPs por governos locais
- Equilíbrio no olhar sobre os vários biomas
- **Cerrado, Mata Atlântica, Manguezais, Pantanal, etc**

# VARIÁVEIS COM PRESENÇA MÉDIA

- Uso de estatísticas
- A voz das ciências
- Voz dos ambientalistas
- Comparação entre legislações
- Viés agrícola
- Viés ambiental
- Redução de áreas desmatadas a serem recompostas nas margens de rios
- Consolidação do cultivo em APP
- Isenção às pequenas propriedades da recomposição de reserva legal
- \* Reportagens

# ENQUADRAMENTO – 1

PERSPECTIVA INSTITUCIONAL/SETORIAL	%
<b><i>Poder público – Legislativo</i></b>	<b>39,8</b>
<b><i>Poder público – Executivo</i></b>	<b>35,4</b>
Organizações da Sociedade Civil	4,3
Instituições de ensino e pesquisa	3,7
Sociedade em geral	3,4
Médios e grandes produtores rurais	3,3
Por assunto ( <i>sem perspectiva setorial específica</i> )	2,1
Setor privado	1,3
Individualizado (caso pessoal)	1,2
Poder público - Ministério Público	0,7
Organismos Internacionais	0,6
Pequenos agricultores/ agricultura familiar	0,4
Poder público – Judiciário	0,3
Não foi possível identificar	3,5
<b>TOTAL</b>	<b>100</b>

## ENQUADRAMENTO – 2

### PERSPECTIVA TEMÁTICO-CONCEITUAL

	PRÉ-VOTAÇÃO	VOTAÇÃO	PÓS-VOTAÇÃO	TOTAL
Política	61,5%	74,2%	66,4%	69,6%
Ambiental	19,7%	15,0%	21,1%	17,5%
Agrícola	12,7%	4,9%	1,3%	5,8%
Social	1,4%	0,9%	6,5%	2,4%
Científico-tecnológica	2,8%	1,1%	2,2%	1,7%
Jurídica	0,9%	2,3%	1,3%	1,7%
Econômica/ financeira	0,9%	1,1%	0,9%	1,0%
Não foi possível identificar	0,0%	0,4%	0,4%	0,3%
<b>TOTAL</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

# POLÍTICA AMBIENTAL

## AVALIAÇÕES DO PROJETO DE LEI

**59,2% das matérias continham posições ou argumentações sobre o conteúdo do projeto do novo Código:**

Deste conjunto, 55,8% apresentaram posicionamento contrário ao texto do PL:

- 24,7% totalmente contrárias
- 31,1% parcialmente contrárias

Enquanto 18,7% apresentaram posicionamento favorável:

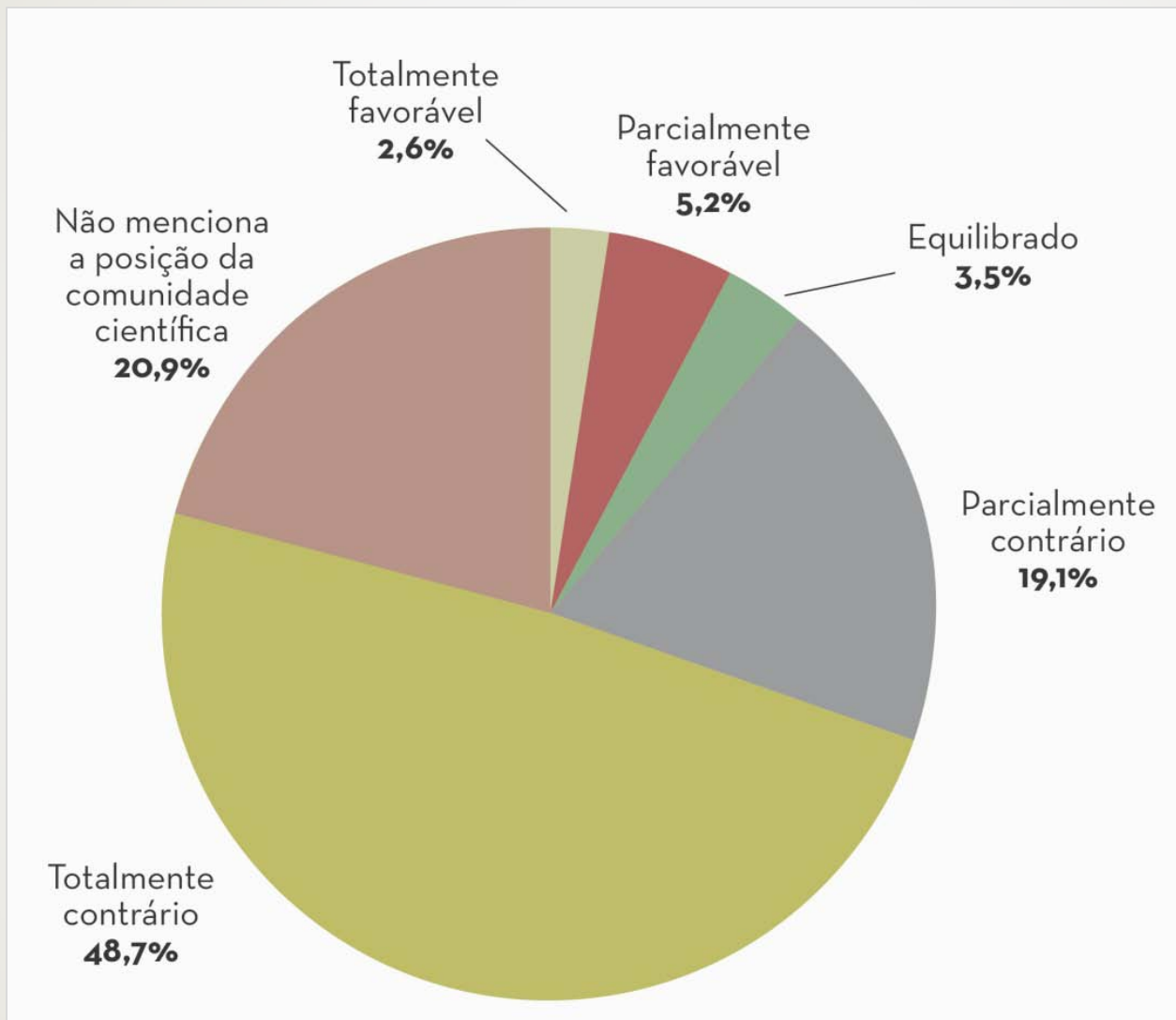
- 7,3% totalmente favoráveis
- 11,4% parcialmente favoráveis

## QUEM FALOU

PERSONALIDADES POLÍTICAS	44,2%
PODERES PÚBLICOS	44,1%
COMUNIDADE CIENTÍFICA	12,4%
SETOR PRIVADO	7,2%
SOCIEDADE CIVIL	12,5%
AUTORIDADES INTERNACIONAIS	0,5%



# UM DEBATE POUCO CIENTÍFICO



**Somente 11,2% das matérias mencionam a comunidade científica.  
Apenas 8,2% das citam estudos científicos.**

# Obrigado!



SDS Ed. Boulevard Center, Bl. A, Sl. 101

70391-900 - Brasília - DF - Brasil

Tel: (+55 61) 2102.6535

[vivarta@andi.org.br](mailto:vivarta@andi.org.br)

[www.andi.org.br](http://www.andi.org.br)